



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

LAILA ZAMBITO DOMICIANO

DO IMPRESSO AO DIGITAL: O PROCESSO TRANSIÇÃO DO JORNAL ATENÇÃO

**Assis/SP
2023**



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

LAILA ZAMBITO DOMICIANO

DO IMPRESSO AO DIGITAL: O PROCESSO TRANSIÇÃO DO JORNAL ATENÇÃO

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Comunicação Social Publicidade e Propaganda do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientando(a): Laila Zambito Domiciano
Orientador(a): Professor Especialista Paulo Sergio da Silva

**Assis/SP
2023**

DOMICIANO, Laila Zambito

D669d Do impresso ao digital: o processo de transição do jornal Atenção / Laila Zambito Domiciano. – Assis, 2023.
25p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda) -- Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), 2023.
Orientador: Prof. Esp. Paulo Sérgio da Silva.

1. Jornalismo. 2. Propaganda online. 3. Jornalismo digital. I Silva, Paulo Sérgio. II Título.

CDD 070.1

DO IMPRESSO AO DIGITAL: O PROCESSO TRANSIÇÃO DO JORNAL ATENÇÃO

LAILA ZAMBITO DOMICIANO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____
Professor Paulo Sergio da Silva

Examinador: _____
Professora Maria Beatriz Alonso do Nascimento

DEDICATÓRIA

Dedico essa monografia à minha família, com um carinho em especial ao meu Avô José Clovis Zambito que foi minha inspiração.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu professor orientador, Paulo Sérgio, por sua orientação, paciência e apoio durante este projeto.

Também quero agradecer à minha querida família, amigos e namorado por estarem ao meu lado, me incentivando e sendo fonte de inspiração em todos os momentos.

RESUMO

O propósito desta monografia é explorar a transição do Jornal Atenção para o ambiente digital, analisando os motivos centrais que impulsionaram essa transformação e examinando os impactos resultantes no setor publicitário. Este estudo encontra sua razão de ser na conjuntura de crise que afeta o jornalismo impresso em escala global. Nesse sentido, o jornal busca se renovar e se destacar na esfera da produção de conteúdo online, formulando abordagens que visam gerar lucros e, desse modo, atrair uma base de assinantes no meio digital.

Palavras-chave: Jornalismo, Migração, Publicidade online.

ABSTRACT

The purpose of this thesis is to explore the transition of the newspaper "Atenção" to the digital environment, analyzing the central reasons that drove this transformation and examining the resulting impacts on the advertising industry. This study finds its rationale in the context of the crisis affecting print journalism on a global scale. In this sense, the newspaper aims to renew itself and stand out in the sphere of online content production, formulating approaches aimed at generating profits and, thus, attracting a subscriber base in the digital medium.

Keywords: Journalism, Migration, Online Advertising.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O INÍCIO DO JORNAL NO MUNDO E NO BRASIL.....	11
3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA O JORNAL	15
4 O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO JORNAL ATENÇÃO 4.1 A HISTÓRIA DO JORNAL	19
4.2.1 Planejamento Estratégico.....	20
4.2.3 Modelo de Assinatura Digital	21
4.2.4 Estratégias de marketing digital para aumentar a visibilidade e o tráfego	22
4.2.5 Investir em campanhas de publicidade online segmentadas para alcançar o público-alvo	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

Na era contemporânea, a sociedade está testemunhando uma transformação profunda no cenário das mídias, à medida que as formas tradicionais de comunicação impressa enfrentam desafios crescentes. A revolução tecnológica e a disseminação globalizada da internet estão redefinindo a maneira como as informações são produzidas, consumidas e compartilhadas. Dentro desse contexto, empresas de mídia impressa estão enfrentando a urgente necessidade de se adaptar a um ambiente em constante evolução.

Desde 1998, o Jornal Atenção vem entregando notícias aos moradores de Cândido Mota (SP) por meio de edições impressas vendidas na feira livre aos domingos. No entanto, neste contexto, abordaremos a migração do jornal para o ambiente digital e o motivo por trás dessa decisão. A inspiração para transformar o jornal em uma plataforma online é respaldada pela compreensão de que a internet é mais do que uma ferramenta de leitura; ela é um espaço de interação. Através dela, o público pode participar na criação de notícias, oferecendo sugestões e informações que enriquecem o processo editorial, algo inviável na versão impressa.

O Jornal Atenção, ao longo de sua história, tem desempenhado um papel crucial como provedor de notícias para a comunidade de Cândido Mota (SP). Sua presença semanal, vendida na feira livre, proporcionou aos moradores uma fonte regular de informações regionais. No entanto, o jornal agora enfrenta uma encruzilhada devido a uma diminuição nas vendas das cópias impressas e uma mudança nos padrões de consumo de informações.

Esta migração não é apenas uma resposta à mudança tecnológica, mas também uma estratégia necessária para garantir a sobrevivência e a prosperidade do jornal. A transição para a mídia digital é um passo fundamental para enfrentar a queda nas assinaturas impressas e para atrair uma nova geração de leitores acostumados com o acesso instantâneo às notícias.

Através da disseminação online, o jornal pode alcançar leitores em todo o mundo, ultrapassando as barreiras geográficas que eram anteriormente

limitantes, além disso, a mídia digital oferece a capacidade de incorporar elementos multimídia, como vídeos e áudios, enriquecendo a experiência do leitor e tornando-a mais interativa, a transição também é impulsionada pela acessibilidade econômica da internet, que é mais viável quando comparada a outros meios de comunicação. A presença online aproxima o jornal de seu público, facilitando sua divulgação e publicidades. Para atrair novos leitores, estratégias como o uso das redes sociais, como o Facebook e o Instagram, serão empregadas, bem como a criação de um portal online, esse portal não apenas servirá como um ponto central para a distribuição de conteúdo, mas também como um canal para influenciar os leitores a se tornarem assinantes, potencialmente proporcionando vantagens adicionais.

Essa metamorfose, no entanto, não está isenta de desafios, a competição online é feroz, com uma infinidade de fontes de informação disponíveis com apenas alguns cliques. Isso requer que o Jornal Atenção não apenas migre para o digital, mas também se destaque por meio de conteúdo de qualidade e uma abordagem estratégica para atingir seu público-alvo.

A transição do jornal para a mídia digital é uma manifestação da mudança mais ampla na indústria, ao adotar essa mudança, ele não apenas se adapta a um ambiente em evolução, mas também abraça as oportunidades oferecidas pela tecnologia. Essa migração é um testemunho da adaptabilidade e da resiliência necessária para permanecer relevante em uma paisagem midiática em constante mutação, portanto, representa mais do que uma transição de formato, é uma mudança para um futuro onde a inovação e a conectividade são as forças motrizes da comunicação

Desta forma, a presente monografia se fundará e será pontuada em 03 (três) capítulos, sendo primeiro referente à evolução do jornal impresso no mundo e no Brasil, discorrendo sobre seu início e como mudou até alcançar os formatos atuais; no segundo capítulo, serão demonstradas as transformações oriundas da migração do jornal impresso para os meios digitais; e, por fim, o terceiro capítulo, será apresentado o projeto da transformação do Jornal Atenção para o digital.

2 O INICÍO DO JORNAL NO MUNDO E NO BRASIL

A criação do jornal surgiu entremeados a matizes ideológicas e elementares de produção, conforme a epifania da época. Diversos estudiosos, mencionam em seus estudos, que o primeiro jornal foi criado no século II a.C na cidade de Roma, idealizado pelo imperador Júlio César, a qual intitulou de “Acta Diurna” traduzido do latim para o português “Procedimento de Jornal” (GOOGLE TRADUTOR, 2023). Os mesmos estudiosos, registram que a notícia era esculpida em um jornal que utilizava como matéria prima, grandes tábuas, placas brancas, metais e pedras.

O jornal criado pelo imperador Júlio César, tinha o propósito de informar diariamente a população, sobre os acontecimentos políticos e sociais, com materiais sobre as conquistas dos guerreiros do império, ciências e crescimento do império. Nesta época, também surgiu, o que chamamos atualmente de jornalistas, denominados naquele século por Correspondentes Imperiais, enviados a outras cidades em busca de notícias, que embora fossem expostas diariamente de forma gratuita, a comunicação era paulatina, onde os leitores acabavam por ler matérias tardia (BLOG GUIA DE CARREIRA, 2023).

Nesse intento, Sousa (2008, p.36) afirma, que os Correspondentes Imperiais, “magistrados, escravos e funcionários públicos, os *diurnarii* ou *actuarii*, encarregavam-se da tarefa de recolher informações, redigir e afixar as Actas (ou de as copiar para suportes como o papiro)”.

De acordo com autor, os Correspondentes Imperiais, também podem ser considerados, como os primeiros jornalistas da época, e transferindo para contemporaneidade seriam os repórteres, em razão da busca pela informação.

Na China, no século 1122 a.c. o jornal não tinha um conceito informativo, era constituído pela dinastia de Shong e Zhou, burocratas nomeados, colhia dados da população, registrava a opinião e sugestão. Onde no início eram chamados “bandeira dos bons conselhos” e as “tábuas de calúnias”, com objetivo de melhorar a forma de governar, em seguida o jornalismo foi transformado, em canções e costumes da população, cânticos da remota antiguidade, com nome

de “primavera e outono” com objetivo de descrever as lutas entre os governantes, eram escritas manualmente em matéria-prima de seda.

No entanto, o contexto jornalismo somente foi efetivado através da dinastia de Han no século 255 a.c, com princípio de informar, os decretos, acontecimentos políticos, e registrados pelo ministério e instituições do estado, chamado “Boletim de Registro”, embora a população não tivesse acesso a notícias, o boletim era considerado uma forma de jornal de notícias (CIDIAN, 1989).

Nesse pressuposto, a China relativamente idealizou a criação do jornal, paralelo às criações de Roma, no que concerne, tinha por encargo os Correspondentes Imperiais. Quanto na China, eram chamados funcionários da corte, denominados os burocratas. Ambos eram classes trabalhadoras, escolhidas pelos governadores da época, para escrever noticiais sobre assuntos políticos e sociais. Outrem a relatividade entre a China e Roma, foi o manuseio da matéria-prima utilizada da elaboração do jornal. Em Roma, a informação era escrita e exposta em tabuas, metais e pedras, expostas em ruas principais de grande fluxo. Quanto na China, a matéria-prima era tábua fixada na parede para toda a população.

Inconformidade, a China avançou e transformou a sua maneira de transmitir notícias, segundo Mazo (2017, p.39):

Um dos meios que mais contribuiu para propagar essas novas ideias na China foi o jornal. Segundo os historiadores, a China foi o país onde se inventou a fabricação do papel, cerca do ano 105 da nossa era, e é-lhe atribuída a prerrogativa de ser o país onde se editou o primeiro jornal do mundo: o *King-Pao* ou *King Ch'au*, quer dizer, a *Gazeta de Pequim*, cuja publicação durou mais de mil anos.

Embora, o jornal fosse transformado em impresso, a sua transmissão sofreu um retrocesso, por parte dos imperadores da época, se tornando restrita, não havendo a possibilidade da opinião da população, nem dos seus redatores, “era rigorosamente proibido falar em segredos militares, na situação das fronteiras, terremotos e epidemias, entre outros assuntos” (MAZO, 2017 p.38).

Na Alemanha, séculos depois, a obra-prima criada por Gutenberg, utilizou-se da prensa e moveis de metal, com símbolos gráficos moldados em chumbo,

possibilitando que apenas um molde pudesse imprimir várias cópias de matérias informativas, transformando a criação do jornal de manuscrito para mecanizado, chamados *códex* ou *códice*.

A notícias veiculadas ao jornal popularizou os panfletos com matérias críticas a reforma Protestante de Martinho Lutero, porém Gutenberg e Lutero tornam-se parceiros, e juntos fizeram a tradução da Bíblia, do latim para o alemão (FRAZÃO, 2019).

Para tanto, historiadores o aclamaram de revolucionário, em razão dos seus feitos tipográficos permanecerem insólitos por séculos, mais precisamente até século XX.

No Brasil, o primeiro jornal surgiu no ano de 1808 na cidade do Rio de Janeiro, trazido pelos portugueses, na época da colonização, chamada por Imprensa régia, um jornal meramente governamental. Onde no início do seu lançamento ocorriam alguns conflitos com relação ao nome do jornal, a qual chamou Gazeta do Rio de Janeiro, os responsáveis pela matéria eram os membros do ministério português que transmitiam notícias de interesse real (JORNAL A VOZ DA SERRA, 2021).

Entretanto, para Andrade (2009, p.1) “o primeiro jornal do Brasil foi o Correio brasiliense, de Hipólito José da Costa, o qual era impresso em Londres, Periódico de cunho político, noticioso e independente, dedicava-se a analisar os problemas do país”, sendo sua chegada considerada tardia, em comparação a Europa e o Ocidente.

De maneira, antagonista, além de conflitos de interesse tivessem confrontados o seu lançamento, a chegada do primeiro jornal em solo brasileiro, é discutida pelos autores. Pois, Andrade (2009) afirma que o primeiro jornal foi Correio brasiliense, que se dedicava em informar notícias de interesse social. Já, o Jornal Voz da Serra afirma que não considera o Correio brasileiro como o primeiro jornal, por suas impressões serem feitas em Londres.

No entanto, Andrade (2009, p. 1) compartilha “tanto o Correio como Gazeta marcam o início da primeira fase da imprensa brasileira, que vai desde 1808 até aproximadamente o final daquele século”.

Desta forma, a criação do jornal pode ser vista como uma invenção Brasil, México, Espanha entre outros, idealizado e concluído por homens que pensavam a frente do seu tempo, inovando a forma de se transmitir informações, através da tecnologia existente na sua época.

3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA O JORNAL

A humanidade desde seus primórdios primitivos, demonstraram uma inevitabilidade irremediável pela transmissão da escrita e da oralidade. Sendo perspectivas importantes para criação de algo palpável que pudesse ser distribuído simultaneamente.

Os últimos séculos a produção e reprodução do jornal, partiram de uma fase evolutiva, estabelecida por criações: manuscrita, depois impressa, e atualmente digital.

Concomitantemente as transformações relacionadas a característica jornalística foi influenciada pela nova tecnologia, tornando-se digital, por intermédio de dois fatores de inovação, o computador criado pelo cientista John Eckert e John Mauchly em 1946. E no ano de 1992 pela criação da *internet*, com cientista Tim Berners-Lee.

A tecnologia criada por esses inventores, modificou o editorial de informação diária no mundo na atualidade.

Spannerberg e Barros (2016, p.5) analisam que a insurgência da tecnologia na edição do jornal, na sua transição, precisou adequar-se aos padrões do século XX, afirmando:

Com criação de novas tecnologias de informação e comunicação, possibilitada pelo avanço de técnicas e o aperfeiçoamento de rede mundial de computadores, criou-se um novo modo de disseminar notícias, e conseqüentemente, de se fazer jornalismo. Para aumentar o fluxo de informações e oferecer notícias em tempo real, pré-requisito do meio eletrônico e da sociedade globalizada, muitos jornais têm criado portais na Internet, o que implica, naturalmente, na adaptação de seu conteúdo, já que a proposta é veicular em uma plataforma diferente.

Em contraponto, Costa (2001, p.5) descreve que jornal digital é algo predominante na sociedade, e afirma:

A terminologia Jornal sempre esteve associado ao papel. Quando utilizamos a expressão Jornal Digital ou Jornal Online, estamos referenciando versões eletrônicas de jornais impressos na internet. Com isso estamos ampliando a significado de jornal movendo-o do seu sentido original e aproximando duas tecnologias diferente: impressa e digital. Além disso a participação ativa do usuário e a capacidade de manipulação do conteúdo da informação, ou seja, a interatividade, rompe o esquema clássico emissor-recepto.

De acordo com autores, a tecnologia implantada no meio de comunicação do jornalismo, permite propagação de diversos conteúdos unidos numa plataforma digital, trazendo soluções as problemáticas tardia de notícias, que em séculos passados se reproduziam periodicamente, porém, em atraso. Devido às condições de meio de comunicação da época.

O jornal digital, segundos os autores, proporciona a edição criativa de conteúdo, a interatividade, a facilidade do acesso a informações nacionais e internacionais. Rompendo com tradição de ser somente transmissor, através da liberdade de expressão.

No entanto, o fenômeno no jornalismo digital, demonstrou e demonstra alguns desafios em sua abrangência produtiva e organizacional, visto a crescentes plataformas de informação “há uma perda crescente de rentabilidade e vendagem de produtos jornalísticos” (2014, p.1333).

Amadei (2007, p.14) assevera,

E isso não acontece pelo fato de os responsáveis por esses veículos já estarem acostumados a trabalhar com a linguagem tradicional. Mudanças muito profunda na estrutura desses veículos também causam um certo desconforto, e a aceitação do novo se tornar difícil. Ou seja, ao redor do mundo, há relatos de jornais que perderam leitores porque não mudaram, enquanto outros perderam leitores porque não mudaram demais.

Outro aspecto conflitante inerente a formação do profissional, em seu papel de jornalista também foi afetado pela transformação digital, “[...] o papel do jornalista tornou-se mais difícil. Ele não é apenas aquele que escreve ou estrutura a mensagem, mas um decodificador de fatos” (COSTA, 2001, p.1).

Nesse contexto, a constituição do jornal continua a ser complexa, embora não sendo mais analógica e manuscrita.

O surgimento da *internet* e as suas mídias digitais devem despertar nas instituições do jornalismo para novas tecnologias, e a inconformidade em se manter no tradicional, podendo levar a inovação profissional, aumento de acesso de público, estreitando contato com leitores, reformulando espaço e tempo de estruturas físicas e ideológicas.

No que tange, ainda ocorre por parte de algumas instituições a resistência a aquisição digital em sua forma de informação, debatem em suas afirmações defendendo tabloides.

Caprino (2009, p.49), afirma,

a observação do fenômeno e as características desse tipo de jornal levam a dizer há vários elementos envolvidos: desde a estética de sua página até a forma de circulação, bem como a capacidade de estar em consonância com vários aspectos da vida na sociedade global.

Desta forma, a proposta do tabloide em sua forma de jornal ditatorial é trazer informações por meio de impressão visual de desenhos, tirinhas, fotográficas, e são menores que um jornal normal.

No entanto, Costa (2001, p.4) justapõe afirmando que “com a era digital a notícia circula com muita rapidez e a mídia impressa que não tiver revolucionado seu modelo de produção de notícia não conseguirá acompanhar esse novo modelo de comunicação de massa”.

Nessa perspectiva, Arnt (2002, p.5) argumenta de maneira positivas sobre as possibilidades da transformação do jornal impresso para digital podem proporcionar a empresa jornalística, afirmando:

As versões digitais dos jornais impressos vêm se adaptando ao novo meio. A apuração de notícias – com a valorização dos fatos locais –, o tratamento jornalístico e a análise crítica têm sido o diferencial favorável aos jornais de origem impressa. Apesar da facilidade que a Internet trouxe para a apuração e investigação de notícias, não estão excluídos os métodos.

De maneira, conclusiva a profissão do jornalista e o jornal, não vai ser extinta porque as máquinas não podem substituir o raciocínio humano, visto que tudo que é transmitido por uma plataforma digital foi colhido pelo raciocínio lógico de

um ser humano. Assim, não se pode substituir ideias, pois é a partir dela, que as máquinas são inventadas, não basta escrever opinião, a necessidade de base teórica de produção de conteúdo fidedigno, não se deve ser analisado como apropriação negativa de comunicação aumenta que aumenta potencial do jornalismo, visto que não trata somente de se tornar auto sustentável de uma produção em massa, mas sim, se produzir informações.

4 O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO JORNAL ATENÇÃO

4.1 A história do jornal

A trajetória do jornal "Atenção" é um exemplo de como a mídia local pode desempenhar um papel crucial na vida de uma comunidade. Fundado em 1998 em Cândido Mota (interior de São Paulo) por José Clovis Zambito, que também é historiador, o jornal tinha como objetivo principal dar voz à população, proporcionando um meio para que os moradores expressassem suas preocupações e problemas. Além disso, o jornal sempre buscou contar histórias da cidade, seja elas tragédias ou triunfos, sempre através da perspectiva dos próprios moradores.

Desde o início, o jornal não visava prioritariamente o lucro financeiro, mas sim o impacto político e social que poderia gerar. Durante aproximadamente um ano, foi distribuído gratuitamente e financiado por meio de anúncios publicitários. No entanto, com o tempo, a necessidade de uma sustentabilidade financeira tornou-se evidente, levando à introdução de um custo de produção de R\$0,50 por unidade.

A distribuição do jornal ocorre aos domingos na feira livre da cidade. Atualmente, em 2023, o jornal é vendido a R\$3,00 por unidade. No entanto, os custos de impressão e manutenção da equipe tornaram-se insustentáveis, colocando-o em risco de possível falência.

Ao longo dos anos, o interesse pelo formato impresso diminuiu, à medida que a era digital ganhava predominância. Ainda assim, o jornal "Atenção" perseverou, mantendo sua relevância, especialmente devido à sua seção de obituários, que desempenhava um papel fundamental na vida da comunidade.

Atualmente, o veículo de informação enfrenta desafios consideráveis, com o futuro incerto. No entanto, sua história testemunha a importância da mídia local na formação da identidade e na promoção do bem-estar de uma comunidade. A possibilidade de uma transição para o formato digital poderia ser uma maneira de preservar a tradição do jornal, tornando-o mais relevante para os dias de hoje. Afinal, essa história reflete o poder da comunicação local e a dedicação à causa pública ao longo das décadas.

4.2 A migração

4.2.1 Planejamento Estratégico

De acordo com o Blog AEVO atualizado em agosto de 2023 Planejamento estratégico é um processo que busca orientar empresas a atingirem seus objetivos. Nele, a organização define as metas a serem alcançadas, as ações que devem ser desenvolvidas e a disponibilidade de recursos para isso (capital humano, financeiro e tecnológico).

Iniciando o planejamento estratégico é preciso destacar que o público alvo do jornal atualmente seriam idosos, uma vez que são mais propensos a acompanhar as notícias impressas em comparação com os jovens, entretanto, a intenção desta migração é abranger um maior número de público independente da faixa etária

Para que plataforma atenda a uma ampla variedade de públicos e interesses, será implementado uma estrutura organizada em várias colunas temáticas. Cada coluna será dedicada a uma categoria específica de conteúdo, permitindo os leitores escolham exatamente o tipo de informação que mais os interessa.

Essa abordagem em colunas temáticas significa que, independentemente de os visitantes serem entusiastas de esportes, aficionados por entretenimento, amantes de tecnologia ou interessados em questões de atualidade, eles encontrarão uma seção da plataforma especialmente adaptada às suas preferências. Cada coluna será cuidadosamente curada para oferecer o melhor conteúdo, recursos e análises em sua área de foco.

Dessa forma, ao abranger diversas categorias de conteúdo, o site irá proporcionar uma experiência rica e diversificada aos leitores, mantendo-os engajados e satisfeitos com o serviço.

4.2.2 Definindo o objetivo principal

O objetivo primordial é o aumento da audiência, gerando receita por meio de assinaturas digitais, ao mesmo tempo em que será fornecido conteúdo exclusivo

com rapidez, mantendo um compromisso com o jornalismo confiável e livre de fontes de notícias falsas.

4.2.3 Modelo de Assinatura Digital

A fim de implementar um sistema de pagamento online para assinantes digitais com opções flexíveis, o site deverá ter uma plataforma de pagamento online e confiável.

A ideia é apresentar valores para cada opção de assinatura, destacando os benefícios exclusivos associados a cada modalidade, como acesso a conteúdo premium, downloads exclusivos e uma experiência livre de anúncios.

Será incluso um sistema de suporte ao cliente em vigor para ajudar os assinantes com dúvidas, problemas de pagamento ou cancelamentos.

Para atrair inscrições na plataforma e motivar os visitantes a se tornarem assinantes, uma abordagem eficaz será oferecer conteúdo exclusivo ou acesso antecipado a determinados materiais. Isso pode ser explicado de maneira convincente da seguinte forma:

O grande atrativo das inscrições é o acesso a benefícios exclusivos que não estão disponíveis para visitantes não assinantes. Esses benefícios podem incluir artigos mais aprofundados, análises detalhadas, relatórios exclusivos, entrevistas com especialistas ou qualquer tipo de conteúdo que seja extremamente valioso para o público-alvo. Além disso, os assinantes têm o privilégio de acessar o conteúdo antes que ele seja disponibilizado ao público em geral. Isso cria um senso de exclusividade e proporciona aos assinantes uma vantagem em termos de informação.

O conteúdo exclusivo ou de acesso antecipado é produzido com uma profundidade e qualidade superiores. Será investido mais tempo e recursos na produção desse conteúdo premium, tornando-o ainda mais valioso para nossos assinantes. Além disso, para uma experiência de leitura tranquila, um ambiente sem anúncios intrusivos. Não será apenas uma maneira de apoiar o site, mas também de obter um valor real e tangível em troca.

Para proporcionar uma experiência sem riscos, será oferecida a oferta de um período de teste gratuito, permitindo que os visitantes experimentem os benefícios da assinatura antes de se comprometerem financeiramente. Isso reduz a barreira inicial à inscrição e permite que as pessoas experimentem em primeira mão o valor das ofertas.

Além disso, será fornecido depoimentos de assinantes satisfeitos e exemplos do conteúdo exclusivo disponível. Isso ajuda a construir confiança e demonstra o valor tangível da plataforma paga. Em suma, a comunicação vai ser para garantir que o público compreenda claramente por que a assinatura é valiosa e como ela pode aprimorar sua experiência no site.

Essas opções de assinaturas serão divulgadas de forma eficaz sendo no site, mídias sociais e campanhas de e-mail marketing, destacando sempre os benefícios exclusivos para atrair assinantes.

4.2.4 Estratégias de marketing digital para aumentar a visibilidade e o tráfego

Para ampliar a visibilidade e o tráfego do site é imperativo a implementação de estratégias de marketing digital eficazes por meio das redes sociais. Será elaborado um calendário de conteúdo que inclua postagens regulares e consistentes, alternando em vídeos, infográficos e imagens, para manter continuamente o interesse dos seguidores.

A interação com os seguidores por meio de respostas a comentários, mensagens diretas e feedback será imprescindível. O engajamento é fundamental para construir relacionamentos e expandir o alcance do conteúdo.

Será avaliado, ainda, a colaboração com influenciadores locais, quais alcançaram em suas redes sociais nichos específicos de interesses, sendo uma excelente ferramenta para disseminação dos conteúdos que serão disponibilizados.

4.2.5 Investir em campanhas de publicidade online segmentadas para alcançar o público-alvo

Serão escolhidas as plataformas de anúncios online mais adequadas para atingir o público. As opções variam, desde Google Ads até Facebook Ads, Instagram Ads, LinkedIn Ads e várias outras redes de publicidade online.

O desenvolvimento de mensagens e criativos é outra etapa crucial. Os anúncios serão envolventes, relevantes e capazes de criar uma conexão com seu público.

A segmentação desempenha um papel vital em campanhas segmentadas. Isso pode incluir segmentação demográfica, com base em idade, sexo, localização geográfica e estado civil. Além disso, a segmentação por interesses e comportamentos permite direcionar usuários que demonstraram afinidade com tópicos relacionados ao seu produto ou serviço.

Por fim, a avaliação contínua do desempenho das campanhas e ajustes regulares são essenciais, pois a publicidade segmentada é um processo em constante evolução. Quanto melhor segmentar e compreender o público, maior será a probabilidade de alcançar seus objetivos de marketing de forma eficaz.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de migração do Jornal Atenção do formato impresso para o digital representou uma jornada extremamente gratificante, uma vez que se trata de um negócio de família com raízes profundas na comunidade local.

A decisão de abraçar a transformação digital foi motivada não apenas pela necessidade de adaptação aos tempos modernos, mas também pelo nosso desejo de expandir os horizontes além das páginas impressas. Os dados e análises indicaram que esse era o caminho a seguir, e acreditamos que essa transição nos permitirá atender às demandas de um público mais amplo.

Enfrentamos diversas dificuldades durante o processo, mas a maior delas foi encontrar uma maneira de abranger e envolver todos os tipos de público-alvo, não apenas os leitores cativos que já tínhamos. Isso exigiu criatividade, pesquisa e adaptação constante, mas estamos orgulhosos do resultado. O novo formato digital nos oferece ferramentas e possibilidades que o impresso não podia proporcionar, permitindo-nos atender a uma audiência diversificada de maneira mais eficaz.

Nossa jornada rumo à era digital foi desafiadora, mas também recompensadora. Estamos ansiosos para continuar a servir a nossa comunidade com as notícias e informações de qualidade de sempre Jornal. Agradecemos a todos que nos apoiaram ao longo deste processo e esperamos que nossa nova plataforma digital seja bem-recebida por todos os nossos leitores, novos e antigos.

REFERÊNCIAS

ACTA DIURNA: procedimento de jornal. Tradução: **Google tradutor**. 2023.

Disponível em:

https://www.google.com/search?q=acta+diurna+tradu%C3%A7%C3%A3o&client=firefox-b-d&ei=KqTCZPewKvbV1sQPy_mCgAc&oq=acta+diurna+tra&gs_l=Eqxnd3Mtd2l6LXNlcnAiD2FjdGEqZGI1cm5hIHRyYSocCAAYChAAGIAEGEYY_wEyBhAABYYHjIIEAAYFhqeGA8yCBAAGBYHHgPSO0IUJJIWNEccAF4AZABAJgBeqAB5AuqAQQyLjEyuAEByAEA-AEBwgIKEAAYRxiWBBiwA8ICBRAAGIAEwgILEC4YgAQYxwEYrwHiAwQYACBBiAYBkAYI&sclient=gws-wiz-serp Acesso em: 25.jul.2023.

AMADEI, Renata Pereira. A sobrevivência do jornal impresso diante de novos meios informacionais: **padrões textuais e concepções discursivas da tribuna de minas**. 2007. Monografia (bacharel em comunicação social) – faculdade de comunicação social da UFJF, Juiz de Fora, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/tcc%20jornalismo/de%20monstra%C3%A7%C3%A3o%20de%20como%20jornal%20impresso%20sobre%20viveu.pdf> Acesso em:24.jul.2023.

ANDRADE, Emanuelle Lins de. Jornalismo dos anos de 1930: **informações e doutrinação**,Fortaleza. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/tcc%20jornalismo/po%20uco%20da%20historia%20do%20jornal%20no%20brasil.pdf> acesso em: 27.jul.2023.

A HISTÓRIA dos jornais e as origens do jornalismo. **Guia de carreira**. 25.de set. 2021. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/blog/jornais-jornalismo> Acesso em:25.jul.2023.

VARGAS, Gabriela. Planejamento estratégico : O que é, as 5 etapas e o objetivo. Disponível em: <https://blog.aevo.com.br/planejamento-estrategico/> acesso em: 24.out2023.